

Base monetária: em maio, uma nova redução.

Pelo terceiro mês consecutivo, a expansão da base monetária (emissão de moeda), sofreu uma redução. No mês de maio, a taxa de emissão de moeda foi de 5,5%, nível bastante inferior ao observado em igual mês do ano passado (8,5%). Agora, a taxa de variação calculada em 12 meses declinou para 198,4% após ter alcançado 266,6%, 253,1% e 207% em fevereiro, março e abril, respectivamente. Estes números fazem parte do informativo mensal divulgado ontem pelo Banco Cen-

tral, mostrando a evolução dos principais indicadores econômicos no mês de maio.

Na questão de preços, em maio o nível geral elevou-se em apenas 7,8% em consequência do congelamento praticado pela Seap. Com isto, a variação anual diminuiu de 229%, em abril, para 226%. A inflação, por sua vez, que teve uma média de 11,8% no primeiro trimestre do ano, esteve no patamar de 7,5% para o período abril e maio.

No entanto, todos estes núme-

ros, até aqui obtidos, alerta o Banco Central, somente conseguirão consolidar-se se for mantido o caráter restritivo da política monetária e a redução das necessidades de financiamento do setor público. O saldo dos meios de pagamento (dinheiro em poder do público mais depósitos à vista dos bancos) teve, em maio, expansão estimada de apenas 4,3%, quando desde fevereiro último vinha apresentando taxas mensais de crescimento superiores a 10%.